

SESSÕES DO PLENÁRIO

1ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 18 de fevereiro de 2013.

PRESIDENTE: DEP. MARCELO NILO

À hora regimental, verificou-se na lista de presença o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Viana, Alan Sanches, Álvaro Gomes, Augusto Castro, Bruno Reis, Cacá Leão, Capitão Tadeu, Carlos Brasileiro, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Cel. Gilberto Santana, Euclides Fernandes, Fátima Nunes, Gaban, Graça Pimenta, Herbert Barbosa, Ivana Bastos, J. Carlos, João Bonfim, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Kelly Magalhães, Leur Lomanto Jr., Luciano Simões, Luiz Augusto, Marcelino Galo, Marcelo Nilo, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Mário Negromonte Jr., Marquinho Viana, Neusa Cadore, Pastor Sgt. Isidório, Paulo Azi, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Ronaldo Carletto, Rosenberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Targino Machado, Temóteo Brito, Tom Araujo, Uziel Bueno, Vando, Yulo Oiticica e Zé Neto . (49)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

(O Sr. Presidente procede à leitura do expediente.)

OFÍCIOS

Do Dep. Targino Machado, comunicando sua ausência da sessão no dia 20/12/2012, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.

Do Presidente da Câmara de Rio Real, Luiz César dos Reis, dando conhecimento da Moção de Pesar pelo falecimento do Sr. Rokuro Shibata, de iniciativa do Vereador João Bosco Andrade da Silva.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Pequeno Expediente.

Com a palavra o deputado Álvaro Gomes pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Sr. Presidente, demais deputados, primeiro, gostaria de saudar os novos deputados Uziel, Gaban, Jurandy e Marquinho Viana, desejando-lhes sucesso nesta legislatura. Segundo, gostaria de solidarizar-me com os familiares do médico juazeirense Márcio Espínola, que foi espancado aqui em Salvador e terminou falecendo. Por isso, o prefeito de Juazeiro decretou luto naquela cidade.

Mas gostaria mesmo de falar sobre outros fatos importantes. Primeiro, a vitória de Rafael Correa no Equador, eleito no 1º turno. Segundo, queria dizer àqueles que diversas vezes decretaram a morte do comandante Hugo Chávez, que eles cometeram um pecado mortal, foram castigados e receberam, nessa madrugada, um castigo divino: Hugo Chávez retornou firme e forte para comandar e consolidar o processo democrático da Venezuela.

Queria também dizer que o nosso partido, Kelly, decreta como *persona non grata* a Srª Yaoni Sánchez, blogueira a serviço do imperialismo, a serviço da CIA, financiada pela direita para desestabilizar um dos mais bonitos sistemas políticos, reconhecido no mundo inteiro. Portanto, a senhora blogueira Yaoni Sánchez é *persona non grata* para o PCdoB e para todos os democratas do Brasil e do mundo...

(Vários Srs. Deputados se manifestam fora dos microfones.)

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Repito, para todos os setores democráticos e revolucionários do Brasil e do mundo inteiro!

(Vários Srs. Deputados se manifestam fora dos microfones.)

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Porque essa blogueira está aí serviço da direita. Está a serviço das forças reacionárias para condenar um sistema que é exemplo para o mundo. O sistema socialista de Cuba, que enfrentou o criminoso bloqueio econômico da maior potencia econômica e militar do Planeta, os Estados Unidos, sobrevive com uma medicina e uma educação exemplares e com a melhor distribuição de renda. Lá não há a desigualdade social que os países capitalistas possuem.

Enfim, é um sistema de justiça social que deve ser exaltado. Em Cuba há o maior número de médicos por habitantes do mundo. É o país que, mesmo bloqueado, perseguido, sofrendo várias tentativas de invasão, sofrendo a interferência direta da CIA, mesmo assim o socialismo, em Cuba, sobrevive. Yoani, aqui, não é representante! Quem não é bem vista no seu país, não pode ser bem recebida nos outros países.

Portanto queremos dizer, aqui, que o socialismo vive! O socialismo está mais vivo do que nunca. Viva Cuba! Viva o comandante Fidel Castro! Viva o comandante Hugo Chávez! Viva o nosso companheiro Rafael Correa! Viva o socialismo!

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra minha querida amiga, a verdadeira representante da cidade de Barreiras, deputada do Partido Comunista do Brasil Kelly Magalhães.

A Sr^a KELLY MAGALHÃES:- Boa tarde, colegas. Quero saudar o nobre presidente e parabenizá-lo por, mais uma vez, conduzir com competência e distinção os seus pares, o colega Marcelo Nilo, reeleito presidente. Quero também saudar os colegas e dizer da satisfação de retornar ao convívio, bem como os novos deputados que chegam a esta Casa com experiência e sabedoria para se juntar conosco também e dizer deste momento oportuno. Quero saudar as palavras do revolucionário Álvaro Gomes. Hoje, cheguei 14h30min para ser a primeira a falar, mas fui vencida por Álvaro Gomes. Não tinha jeito, pois ele bateu ponto às 7h da manhã e eu não consigo! Portanto, eu fui vencida. Com certeza eu faço referência, aqui, as palavras do meu colega Álvaro Gomes, Srs. Colegas Deputados.

Sr. Presidente, subo a esta tribuna para chamar a atenção da imprensa, da Secretaria de Segurança Pública e do Sr. Secretário de Segurança Pública do Estado da Bahia para o estado de terror, de caos e de calamidade que se transformou a cidade de Correntina no Oeste da Bahia, desde que as eleições terminaram. Houve um processo de disputa jurídica em que o prefeito perdeu, porque tinha registrado uma candidatura mesmo estando inelegível pelo processo de ficha limpa.

No dia primeiro, ainda assim, com a sua filha, ele tentou tomar posse numa eleição irregular, sendo ela presidente da Câmara, tendo ao mesmo tempo o presidente, eleito legitimamente, já dado posse ao prefeito que, de fato, a Justiça reconheceu como vencedor no processo que estava em disputa. Lamentavelmente, estamos vivenciando o clima de terror e os moradores de Correntina estão, de fato, preocupados, sem saber que rumo tomar e como enfrentar tamanha violência que está acontecendo na cidade de Correntina.

No último final de semana, toda a imprensa da Bahia notificou tal situação. Está aqui, o destaque dado na imprensa do Oeste “Correntina. Disputa eleitoral sem fim descamba para a violência.” No sábado tocaram fogo em dois carros cedidos pelo governo federal, uma unidade móvel odontológica do Programa Brasil Sorridente e um ônibus do Programa Caminhos da Escola. Tocaram fogo nos dois carros recentemente adquiridos pela prefeitura, literalmente. Nós queremos que a Polícia Civil tome as providências que ainda não foram tomadas de fato naquela cidade. Lá estão as câmeras de segurança do Banco do Brasil que, certamente, filmaram toda a ação e as câmeras dos prédios comerciais próximos para que se possa averiguar e se chegar a um denominador comum que possa acabar com o terror e com a violência dos derrotados no processo eleitoral que não aceitam o resultado das urnas, que não aceitam que o seu candidato não poderia ter se inscrito e agora partem para uma situação que realmente chega a ser extremamente perigosa.

Peço proteção de vida para o ex-prefeito Maguila que todos os dias é ameaçado por meio de telefonemas anônimos, por meio de chantagens com esse processo quem tem acontecido. Parece que estamos no velho oeste, parece que estamos na época da política dos coronéis, em que se ganhava, mas o jogo tinha de ser outro.

Portanto, eu gostaria de chamar a atenção para que a Secretaria de Segurança Pública do Estado possa pegar as filmagens que mostram exatamente quem colocou fogo em dois ônibus, depredando o patrimônio público, destruindo aquilo que foi

conseguido com esforço para atender a programas importantes, como é o Caminhos da Escola e ao Brasil Sorridente. Não é a primeira vez que está acontecendo esse tipo de violência desde quando se encerrou o processo eleitoral em Correntina.

Esse tipo de coisa já está se tornando rotina na vida das pessoas. Portanto, quero pedir ao Dr. Maurício Barbosa, à Secretaria de Segurança Pública e à chefia da Polícia Civil que possam investigar, averiguar e levar inclusive a denúncia para a Polícia Federal, porque o que se queimou foram patrimônios adquiridos com recursos públicos federais para o município de Correntina, para que a população, enfim, possa ter paz e aceitar o que foi determinado pela Justiça, que é o resultado eleitoral.

Aqui fica o nosso recado para que esse processo chegue ao fim, a população possa viver dias de paz e o prefeito governar conforme deve ser, com o respeito ao povo de Correntina e também respeitando o resultado das urnas.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o nobre deputado Cacá Leão pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. CACÁ LEÃO:- Sr. Presidente, nobre deputado reeleito mais uma vez para comandar esta Casa pelos próximos dois anos, ladeado por essas grandes figuras não só deste Parlamento, mas também da política baiana, o nobre deputado e colega de Bancada, Sidelvan Nóbrega e o nobre colega, ex-líder da Oposição, hoje 1º Secretário desta Casa Legislativa e presidente do Democratas na Bahia, meu querido e fraterno amigo, deputado Paulo Azi.

Sr^{as} Deputadas, Srs. Deputados, quero cumprimentar também os funcionários desta Casa, a imprensa que se faz presente, e quero dizer, nobre deputado Marcelo Nilo, que confesso que já estava com saudade disso aqui. Por isso que apóio o projeto de V.Ex^a para diminuir o recesso parlamentar. Concordo com as palavras dadas inclusive por V.Ex^a numa rádio hoje pela manhã quando falava do projeto que pretende colocar em pauta para diminuir o recesso parlamentar desta Casa para 60 dias.

Acho que isso aqui faz falta ao nosso cotidiano, faz falta os debates como é importante estar aqui ouvindo as palavras revolucionárias da bancada comunista desta Casa, como falaram aqui anteriormente o deputado Álvaro Gomes e a deputada Kelly Magalhães que trouxe para esta Casa um assunto de suma importância, que é a violência que está acontecendo na cidade de Correntina.

Quero lhe dizer, deputada Kelly Magalhães, que no último fim de semana eu assistia ao noticiário local da televisão achando que estava vendo imagens que aconteciam na cidade de Santa Catarina, quando de repente vi que o *BATV* falava da Bahia, da cidade de Correntina, onde um grupo derrotado, como V.Ex^a falou, nas urnas e derrotado pela vontade soberana do povo, está tentando não obedecer a vontade popular e fazer com que a vontade de uma minoria prevaleça. Faço coro com as palavras de V.Ex^a e no pedido ao Secretário de Segurança Pública, Maurício Barbosa, para que tome as providências necessárias para que essa questão da

violência que está acontecendo na cidade de Correntina realmente acabe.

Quero abraçar também os colegas recém chegados, os deputados Martinho Viana, Uziel Bueno, que chegam trazendo juventude, força de vontade e garra para renovar este Parlamento, ao lado da experiência desses grandes líderes que por aqui passaram e agora voltam pela Justiça, que são os deputados Gaban e Jurandy Oliveira.

Começamos 2013 cheios de esperança depois da mensagem lida pelo governador Jaques Wagner aqui na sexta-feira última, sabemos que tivemos um 2012 muito difícil, pois tivemos as greves da Polícia Militar, dos professores e tenho certeza absoluta que tudo isso influenciou muito no crescimento da nossa Bahia.

Espero que 2013, nobre deputado Carlos Geilson, toque o coração dos nossos governantes. Vamos fazer juntos a diferença. Trabalhar em prol dos baianos, lutar para melhorar a vida do nosso povo e fazer com que as coisas de fato aconteçam em nosso Estado, melhorando a vida dos baianos.

Sabemos que este ano todos os municípios estão iniciando novas administrações. Alguns com gestores novos, outros com gestores reeleitos, mas todos imbuídos nos mesmos propósito, ou seja, melhorar a vida do nosso povo, trabalhar pensando na coletividade. Com certeza, fazendo uma Bahia cada vez melhor. É para isso que estamos aqui; é por isso que estamos aqui.

Tenho certeza absoluta que todos juntos, tanto a base do governo, quanto a base da oposição vamos lutar para fazer uma Bahia cada vez melhor.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Azi):- Concedo a palavra ao nobre deputado Carlos Geilson pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Sr. Presidente, Sr^{as} Deputadas, Srs. Deputados, confesso que já estava com saudade desta tribuna, de proferir nossos discursos, trazendo os problemas que afligem tanto a população baiana. Aqui neste Plenário, desta tribuna tenho sido um sentinela na defesa dos baianos oprimidos por um governo leniente.

Li recentemente a defesa do Líder do Governo, deputado Zé Neto, que não conseguiu contrapor o que a oposição apresentou de fato, de denúncia. O Estado da Bahia, hoje, tem um rombo de 2 bilhões e 600 milhões de reais. E dinheiro do Fundeb e da saúde sendo desviado para custear; tentar sanar o rombo neste Estado.

O governo está maquiando as contas e o Líder do Governo diz que a oposição, como não tem o que fazer, faz futrica. Ele não explica; não justifica; não vai aos números; não vai aos dados. Mas que defesa tão simplória, tão rude, tão beócia, partindo de um deputado atuante, Líder do Governo.

Ele tem que apresentar os dados. Tentar desacreditar o que a oposição apresenta de fato, de concreto aos nossos olhos.

Quero também aproveitar e saudar os novos deputados que estão chegando : Jurandy Oliveira, decano desta Casa; os novatos Uziel Bueno e Marquinho Viana e

também o já experiente deputado Gaban.

O assunto que trago a esta tribuna diz respeito a um problema que aflige as mulheres de Feira de Santa e da região, ou seja, a falta de leitos pelo SUS, levando a uma verdadeira peregrinação das gestantes para dar a luz.

Nós estamos numa cidade de aproximadamente, meu caro deputado Targino Machado, 600 mil habitantes. E Feira de Santana tem pouco mais 150 leitos, isso nos últimos 20 anos.

São exatamente 154 leitos para atender Feira de Santana e mais 28 municípios pactuados pelo SUS. Além disso, são apenas 12 leitos de UTI neonatal para gravidez de risco. Sendo 6 no Hospital da Mulher e 6 no Hospital Geral Clériston Andrade.

Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, é evidente que é muito pouco, realmente. E é por isso que todos os dias, em Feira de Santana, nas emissoras de rádio, tem um pai, um marido aflito porque a mulher está para parir e não consegue vaga no Hospital da Mulher. Agora, há um paliativo. A prefeitura, através da sua Secretaria da Saúde, anuncia a criação da Casa de Par. Mas Feira de Santana, deputado Targino, V.Ex^a que é um profissional da medicina sabe, que precisa de uma maternidade pública estadual. O Governo do Estado tem o Hospital da Criança subaproveitado, porque lá poderia perfeitamente se estabelecer uma maternidade estadual para fazer frente à demanda de Feira e Região.

Outro dado que eu trago é que lá nós temos os hospitais Emec, São Matheus e Unimed que não têm convênio pelo SUS. Se nós somarmos a rede pública e a privada chegamos a cerca de 300 leitos. E o que diz os estudos dos especialistas? Que Feira de Santana, para fazer frente à demanda, precisaria de aproximadamente 900 leitos para atender as parturientes de Feira e Região. Portanto, defendo e conclamo o Líder do governo, deputado Zé Neto, os deputados de Feira de Santana, Graça Pimenta, José de Arimatéia e Targino Machado, para que possamos dar as mãos nessa cobrança. Feira de Santana precisa de uma maternidade pública estadual para atender sua demanda. O Hospital da Mulher em Feira de Santana está assoberbado, sobrecarregado.

Muito obrigado, Sr. Presidente. Parabéns por presidir esta sessão. Que bom que esta Casa retornou às suas atividades.

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Azi):- Agradeço a V.Ex^a por suas palavras.
(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Azi):- Com a palavra o deputado Rosemberg Pinto pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. ROSEMBERG PINTO:- Sr^{as} e Srs. Deputados, meu querido Paulo Azi, presidente desta sessão, primeiro, quero parabenizar os novos deputados que chegam a esta Casa na retomada dos trabalhos no dia de hoje. Dizer, presidente Paulo Azi, que estamos reiniciando esses trabalhos com uma nova composição da Mesa Diretora da Casa e com a participação de V.Ex^a. Tenho convicção de que vamos trabalhar no sentido de fazer uma atualização do nosso regimento interno, para que possamos torná-lo mais moderno, dinamizando as atividades em nossa Casa. Essa foi uma

definição do Partido dos Trabalhadores, em sua última reunião colegiada.

Dizer, também, que me honra bastante ter sido escolhido pelos meus pares para ser o Líder da bancada do Partido dos Trabalhadores. Quero aqui, também, conclamar a todos os outros líderes para que possamos fazer, rapidamente, uma reunião dos líderes da Casa, criar um mecanismo de encontro dos debates das diversas ideias, trazendo assim, os temas de uma forma já bem debatida entre as bancadas desta Casa.

Quero dizer, meu querido Cacá Leão, que tenho convicção de que V.Ex^a defende com ênfase, a ampliação do tempo legislativo na Casa, ou seja, que tenhamos mais sessões ordinárias e tal. Quero aqui, para desmistificarmos um pouco essa ideia, porque fica parecendo propaganda eleitoral, que passei aqui, desde a última sessão nesta Casa até o dia de ontem, passei todos os dias em atividade parlamentar, seja no interior ou aqui na Casa atendendo pessoas e não vejo exatamente essa tentativa de dizerem que os deputados têm 90 dias de férias.

Acho que esse debate deve ser tratado de forma como merece, mas acho também que não podemos ser tachados como se não trabalhássemos, como se tivéssemos 90 dias de férias, pois acho que isso depõe contra o Legislativo.

Não conheço nenhuma Assembleia Legislativa – e já visitei várias delas neste Brasil – que trabalhe o quanto trabalha a Assembleia Legislativa da Bahia.

Falo aqui das sessões, que na maioria das Assembleias Legislativas só ocorrem às terças-feiras, quartas e quintas, e aqui começamos na segunda-feira, como hoje, durante o ano inteiro.

Nesses dois anos que passei aqui, as comissões da Casa funcionaram com uma participação significativa dos deputados, e os registros estão aqui na Secretaria.

Então, quero realmente fazer com que esse tema seja pautado, mas de forma a entender que precisamos ajustar a Casa com mudanças no seu Regimento, entendendo que o trabalho realizado pelos deputados durante os 12 meses do ano é muito significativo, voltado para a sociedade e a Bahia.

Nesse sentido, quero desejar a cada um que tenhamos um ano legislativo com muitas realizações e que possamos mais uma vez dinamizar as nossas comissões para a execução dos grandes temas propostos.

Nesse primeiro tema, deputado Luciano Simões, como conversávamos, acho que faremos esse debate sobre a ponte Salvador-Itaparica e quero fazer esse debate, sim, acho-o muito interessante para a sociedade, para Salvador e para o desenvolvimento do nosso Estado.

Quem não pensa no desenvolvimento da sociedade, quem não vê o planejamento como algo fundamental para o desenvolvimento de uma sociedade é que, às vezes, se assusta com proposições da magnitude da ponte Salvador-Itaparica.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Azi):- Agradeço a V.Ex^a deputado Rosemberg, e concedo a palavra ao nobre deputado Targino Machado pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. TARGINO MACHADO:- Sr. Presidente, quero saudar os Srs. Deputados, as Sr^{as} Deputadas, espero que todos estejam descansados e preparados

para uma árdua labuta nesta Casa, percorrendo os caminhos com que todos os deputados buscamos, como desiderato, como sonho, o alcance da melhoria da vida das pessoas.

Por conta disso, deputado Uziel, é que dei entrada, nesta Casa, hoje, num projeto de lei que dispõe sobre a proibição de cobrança de taxas de religação de energia elétrica em caso de corte de fornecimento por falta de pagamento.

Acho um absurdo, deputado Bruno, as concessionárias de energia elétrica fazerem a cobrança da taxa de religação, considerando que o usuário, o consumidor que quita o seu débito pagando a conta ou as contas atrasadas, fazendo a purgação da mora, que é o pagamento dos juros, e da correção e, mesmo assim, depois de ter quitado, estando com o seu nome limpo, sem débito nenhum com a concessionária, ainda é obrigado a pagar para ela religar e voltar a fornecer energia como se de graça fosse. Para que não se possa arguir nesta Casa a inconstitucionalidade deste projeto de lei é que eu cito na nossa justificativa, deputado Luciano Simões, fazendo o cotejamento com o Código de Defesa do Consumidor, os seus artigos e dispositivos que contemplam o nosso pensamento e o nosso projeto, porque no “*Título I, Dos Direitos do Consumidor, Seção V, Da Cobrança de Dívidas*, está escrito no Art. 42. *'Na cobrança de débitos, o consumidor inadimplente não será exposto a ridículo, nem será submetido a qualquer tipo de constrangimento ou ameaça.'*”

Eu pergunto aos Srs. Deputados e Srs. da Imprensa o que é senão o constrangimento ou a ameaça? O cidadão pobre que, por uma razão ou outra, não pode pagar ou arcar com o compromisso da conta de energia elétrica tem o fornecimento cortado e para ligar novamente tem que pagar uma taxa de religação. Na verdade, essa taxa de religação da energia elétrica passou a ser uma importante fonte de receita - uma importante fonte de receita - para as companhias de energia elétrica.

Mais adiante o Código de Defesa do Consumidor prescreve, no “*Capítulo IV, Da Proteção Contratual, Seção II, Das Cláusulas Abusivas, Art. 51*”, o seguinte: *'São nulas de pleno direito, entre outras, as cláusulas contratuais relativas ao fornecimento de produtos e serviços que: ...*

... IV- estabeleçam obrigações consideradas iníquas, abusivas, que coloquem o consumidor em desvantagem exagerada, ou sejam incompatíveis com a boa fé ou a equidade.'”

Considerando essas coisas, deputado Carlos Geilson, imaginando que este seja um projeto útil que vai trazer benefícios a todos e levando em consideração também que, com base no Código de Defesa do Consumidor, esta Casa não há de arguir a inconstitucionalidade porque, se alguém está ferindo a Constituição, não é o nosso projeto, e sim o próprio Código de Defesa do Consumidor, rogo então a este Legislativo e ao Sr. Presidente que o encaminhe para as Comissões Temáticas. Igualmente rogo aos meus dignos pares, como concluo a minha justificativa, que diante do exposto encareçam a esta Assembleia Legislativa colocar o presente projeto de lei em apreciação. Se entenderem que ele é útil à sociedade, rogo pela sua aprovação.

Muito obrigado, Sr. Presidente, pela tolerância.
(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Azi):- Agradeço a V.Ex^a e concedo a palavra à deputada Fátima Nunes, pelo tempo de 5 minutos.

A Sr^a FÁTIMA NUNES:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, nossa Bancada é composta de 4 deputados no momento, mas todos estão na Casa. Queria dizer da minha alegria por neste instante ter voltado a esta tribuna e reitero as palavras do deputado Rosemberg Pinto, que é hoje no partido o nosso Líder. Na verdade, nós deputados não temos a oportunidade das férias, porque quem trabalha pelo povo tem todos os dias muitas missões a cumprir, seja no Plenário,- discutindo e votando projetos- no gabinete, recebendo e ouvindo as pessoas, ou indo às secretarias buscar melhorias para os nossos municípios.

Dessa forma, a nossa vida é uma vida de trabalho. É claro e justo que cada trabalhador tenha um tempo de repouso. Mas, não existem as férias que a mídia anuncia. Temos compromisso e trabalhamos no dia a dia em favor do povo.

Aproveito a oportunidade, nesta primeira tarde de trabalho legislativo deste ano, para parabenizar a mensagem do governador e ressaltar que dentro das várias ações- ele tanto avaliou as que já foram realizadas, quanto projetou para o futuro as preocupações, ressaltando o problema da seca, que é a pior dos últimos 100 anos, segundo as palavras do estudioso Celso Dourado, aqui, no mesmo dia em que cumprimentou o governador.

Sou do sertão e sei que se não tivessem acontecido as obras e os serviços que foram desenvolvidos pelo Programa Água para Todos, além das políticas sociais que ajudam na renda das famílias, não sei como estaria o povo do sertão em um momento como este. No mês de janeiro houve sinais de chuva isolados em algumas regiões, mas, na verdade, continuamos esperando pela chuva do inverno, pelo menos para amenizar a situação.

Quero também parabenizar a forma como o Comitê de Crise da Seca vem se reunindo, a cada terça-feira, aqui em Salvador na Casa Civil e agora, também nos municípios. O objetivo é ouvir os prefeitos, lideranças e trazer todo apanhado das preocupações dos prefeitos para que a Cerb, Embasa e outros órgãos agilizem o atendimento às populações.

Por último, quero parabenizar, valorizar e apresentar uma proposta. A campanha de combate à violência contra as mulheres teve uma marca muito bonita e bem feita: Respeito à Mulher foi levada à frente em todos os dias do carnaval. Não houve quem assistisse à televisão e não visse aquela frase que chamava a atenção.

Então, está de parabéns a Secretaria de Política para as Mulheres, por ter preparado tão bem a campanha, que conseguiu articular com os artistas, bandas e todos os meios de comunicação e chamar a atenção.

Quero apresentar essa proposta para que a nossa secretária possa continuar com essa campanha por mais tempo, principalmente nas portas das escolas, universidades e no meio empresarial.

Na verdade o que precisamos é formar na consciência de homens e mulheres o conceito de que em mulher não se bate nem com uma flor, porque mulher é vida, organização da sociedade, amor fraterno, justiça. Precisamos que homens e mulheres se entendam, para que cada vez mais possamos viver numa sociedade com dignidade, alegria, felicidade. Não combina com violência, com tapa, com chute e com arma apontada para a cabeça.

Portanto, precisamos criar os nossos filhos, principalmente os homens com o entendimento de seres humanos visando harmonia, para que a sociedade tenha paz.

Muito obrigada.

(Não foi revisto pelo oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Azi):- Com a palavra o nobre deputado Pastor Sargento Isidório pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. PASTOR SARGENTO ISIDÓRIO:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, Srs. da Imprensa, Srs. Funcionários desta Casa que são responsáveis pelo verdadeiro trabalho em benefício do povo baiano; homens e mulheres que nos honram com suas presenças na Galeria Paulo Jackson, ora lotada – o povo da Bahia, muito preocupado, sempre está aqui nessas instalações super-cheias. Fico até preocupado com o volume de pessoas que se preocupam com este Parlamento, farei menção da palavra de Deus na Bíblia Sagrada, Livro dos Livros, que independe de religião – até porque o nosso Deus é único. A Bíblia diz que ele é grande e a ninguém despreza. O salmo 120 diz assim: “Na minha angústia clamei ao Senhor e Ele me ouviu. O Senhor livra a minha alma dos lábios mentirosos e da língua enganadora.”

Queridos e queridas, em primeiro lugar, quero desejar que o Paí, o Filho e o Espírito Santo de Deus possa abençoar todos homens e mulheres que chegam nesta Casa, todos os baianos, o governador Jaques Wagner, seu secretariado, sua Excelência o prefeito de Salvador ACM Neto, seu secretariado; que Deus possa abençoar o Poder Judiciário, o Ministério Público e todas as autoridades policiais da Polícia Militar e Civil, da Polícia Federal, enfim, todos os funcionários públicos do nosso Estado; que abençoe também a Sr^a Presidente da República Dilma Rousseff, o Sr. Governador Jaques Wagner, o presidente desta Casa que, mais uma vez, honradamente, foi conduzido à Presidência desta Casa, sendo um dos deputados eleitos pelo povo baiano assim como todos nós, com as mesmas prerrogativas, chegando a esta Casa da mesma maneira que nós chegamos, com o voto popular.

Meus senhores e senhoras, quero lamentar, nesta tarde, o internamento de 41 homens e sete mulheres vítimas de crack que foram internadas nesta manhã na Fundação Dr. Jesus. Pasmem Vossas Excelências que a situação das drogas só se agrava. Lamentavelmente, temos muitas reunião disso, reunião daquilo, congresso disso, daquilo, projeto aqui e ali, mas o principal, que é o socorro às vítimas, no nosso Estado até agora não temos visto. E não só na Bahia como também na nossa Nação nenhum projeto tinha dado certo, até porque as autoridades insistem em deixar de fora as comunidades terapêuticas religiosas, seja ela comunidade terapêutica católica, espírita ou evangélica. Eu entendo que se religiosos se reúnem para tentar minorar o

mal, acolher os usuários de droga, o poder público que, lamentavelmente fica falido por não ter projeto, por não ter ideia, ou, talvez, pelas legislações do nosso Estado, da nossa Nação não saberem lidar com os usuários de crack, deveria ter pelo menos a humildade de ouvir, de escutar as comunidades terapêuticas que realizam esse trabalho ao longo dos anos.

Então, meus senhores, é lamentável receber-se no dia de hoje 41 homens – 41 homens! Desde 5 horas da manhã que estamos atendendo e recebendo pessoas na Fundação Doutor Jesus e também mais sete mulheres. A Comissão da Mulher desta Casa, lamentavelmente, nunca nos visitou , aquelas mulheres que estão lá usam drogas, mas também são cidadãs.

Então, mais uma vez, neste novo ano, cobro que saíamos do discurso para a prática senão vamos ficar o tempo todo com conversa fiada. E hoje completaram 138 mulheres internadas e eu aguardo a presença da Comissão da Mulher para visitar aquelas que têm necessidade, como as demais mulheres também, do acolhimento e do carinho.

E aos demais, continuo deixando um convite para visitarem a Fundação Doutor Jesus que hoje está lá com 1.116 pessoas internadas gratuitamente e precisando do apoio de todos e de todas.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Azi):- Considerando a existência de dois parlamentares ainda inscritos, irei prorrogar o Pequeno Expediente por 10 minutos.

Concedo a palavra a nobre deputada Graça Pimenta pelo tempo de 5 minutos.

A Sr^a GRAÇA PIMENTA:- É com muita satisfação que cumprimento o Sr. Presidente deputado Paulo Azi, os Srs. Deputados e Sras. Deputadas, a imprensa, aos presentes nas galerias, funcionários desta Casa e amigos que nos assistem através do Canal Assembleia.

(Lê) “Caros colegas de Parlamento.

É muito bom poder estar de volta a Assembleia Legislativa para dar continuidade ao cumprimento do dever parlamentar. Na sexta-feira (15), o governador Jaques Wagner transmitiu, pela sétima vez, sua mensagem aqui da tribuna desta Casa. Um dos trechos que mais me chamou a atenção na fala do governador dele foi a garantia de um orçamento de R\$ 35,1 bilhões para este ano, dos quais 60% vão para a área social. Conforme o governador Jaques Wagner, o orçamento vai permitir investimento em torno de R\$ 20,9 bilhões no setor social.

De acordo com as metas governamentais, as áreas de saúde e educação vão receber R\$ 10 bilhões. O setor de segurança vai ter R\$ 3,2 bilhões, a área de saneamento R\$ 1 bilhão e o setor de habitação fica com R\$ 234 milhões. Sem dúvidas os setores enumerados estão precisando de melhorias urgentes. Estamos atentos a esses investimentos.

Nobres colegas.

Chegamos ao 3º ano da 17ª Legislatura de um modo diferente. Alguns colegas

trilharam outros caminhos na política, a exemplo daqueles que, por decisão do voto popular, deixaram esta Casa para assumir o Executivo em cidades do interior. Por conta disso, temos novos deputados conosco, aos quais desejamos boas vindas.” Como os colegas Uziel Bueno, Gaban, Jurandy Oliveira e Marquinhos Viana. “ A chegada de novos parlamentares nesta legislatura significa inovação na amplitude de ideias, conceitos e formas de ver o mundo. Sem dúvidas isso enriquece os debates, possibilitando a todos nós um diálogo mais amplo sobre os temas que tem influência total sobre a vida em sociedade.

Outro aspecto importante deste ano é a possibilidade de termos os projetos de Lei elaborados por nós votados em plenário. Em dezembro último tive o projeto de Lei nº 19.969/2012, que institui a Semana Estadual de Educação Preventiva e do Enfrentamento da Obesidade Mórbida, aprovado neste plenário sancionada como Lei Nº 12.634 pelo governador Jaques Wagner no dia 08 de janeiro de 2013.

Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, fiscalizar o Poder Executivo estadual e votar as proposições elaboradas pelo governo baiano são funções do legislador. Mas nosso ofício vai além de sermos agentes fiscalizadores ou analistas das proposições governamentais. Apresentar propostas que visem ao bem-estar social, também, é componente do nosso dever. A sociedade está em constante evolução. Portanto temos, sempre, de atualizar as nossas leis.

Muitas proposições surgem através da população. Temos o dever de ouvir os eleitores, pois foram eles que nos elegeram para ter alguém que pudesse falar por eles neste Parlamento. Trazer um projeto para votação é dar voz e vez ao meio social.

Nobres colegas, fico contente quando vejo a presença de pessoas nas galerias desta Casa. Isso significa que elas estão interessadas em acompanhar e participar das decisões que determinam os rumos que este estado vai tomar. Deste Plenário, vimos momentos históricos serem concretizados com a participação dos componentes das galerias. A presença dos professores em busca de melhorias para a classe, por exemplo, está na história da Assembleia Legislativa baiana.

Desejo que, nas sessões aqui realizadas, nós possamos desempenhar a função de deputado cada vez mais de modo primoroso. Desejo também que todos nós tenhamos mais sabedoria para ouvir a sociedade e os colegas deputados. Acredito que poderemos realizar deste modo debates mais qualificados e tomar decisões que melhorem a vida da sociedade baiana.”

Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Azi):- Concedo a palavra ao deputado José de Arimatéia pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATÉIA:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, imprensa presente, primeiramente, quero agradecer a Deus por estar de volta depois desse recesso para dar continuidade ao nosso trabalho em prol dos baianos.

Mas, Sr. Presidente, há um assunto que tem chamado a atenção, não agora exatamente, mas quando estava presidindo a Comissão de Saúde nesta Casa. Lá, ouvi

os reclames da população com relação às clínicas que prestam serviço pelo município de Salvador. O assunto é a questão da falta de pagamento.

Agora, estamos vivendo, novamente, a mesma situação. Quanto a este tema, nós o tínhamos visto durante o ano passado, mas o problema continua. Agora, estamos vendo que o novo prefeito ACM Neto encontra esta grande dificuldade de receber a prefeitura de Salvador com um déficit na área de saúde de quase R\$ 30 milhões.

E, hoje, Sr. Presidente, já está deflagrada a greve das clínicas. Aliás, não é greve, pois as clínicas não irão mais atender pelo SUS. São as prestadoras de serviço quem não irão mais atender. Para vocês verem: onde fica a Lei de Responsabilidade Fiscal em relação a uma situação como esta? Como um gestor entrega a prefeitura numa situação como se encontra a atual prefeitura de Salvador?

A questão não é a falta do repasse do governo federal, porque ele cumpre rigorosamente todos os meses. E, segundo o novo secretário do município de Salvador, o Sr. José Antônio Rodrigues, ele diz que a verba das clínicas foi usada em outras atividades. Isso é o que diz o jornal *Correio da Bahia* de 16 de fevereiro.

Por isso, hoje, a população de Salvador está reclamando, aliás, não desta gestão de agora, porque, lamentavelmente, o ACM Neto pegou um abacaxi daqueles que não são pequenos, é grande, com respeito à saúde do Município.

Trago este assunto a esta Casa, embora saibamos que há uma Câmara de Vereadores, mas, como representantes do povo baiano e da população de Salvador, que representa 30% da população do nosso Estado, porque vemos que a situação está difícil. As clínicas não querem atender mais, porque os meses de novembro e dezembro encontram-se em aberto. E o secretário da Saúde do Município já se manifestou dizendo que pagará o mês de janeiro e o mês de fevereiro. É claro. Ele não tem como... Como ele vai pagar, deputado Sargento Isidório, uma dívida que ficou lá atrás.

Isso não é só em Salvador, é a mesma situação em muitos municípios da Bahia. Agora, a gente questiona o seguinte: onde está a Lei de Responsabilidade Fiscal? Porque ela está muito branda numa situação como essa. A Lei de Responsabilidade Fiscal realmente está branda!

Aqui mesmo diz o jornal que, no ano passado, foi assinado um termo de ajuste de conduta com a secretária de Saúde do Município, e o Ministério Público deu 60 dias para que o município de Salvador pagasse em dia, porque o governo repassa todo mês. A Justiça ainda garante 60 dias para que o Município pague aquele valor. Então acho que a lei tem que ser mais eficaz numa situação como essa, principalmente quando se trata de saúde pública.

Era só isso, Sr. Presidente, Srs. Deputados.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Rosemberg Pinto:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Azi):- Questão de ordem do deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. Rosemberg Pinto:- Sr. Presidente, pediria que V. Ex^a fizesse uma verificação de quórum para a continuação da sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Azi):- V. Ex^a será atendido.

Existem no Plenário 15 parlamentares, número insuficiente para a continuação da sessão. Portanto declaro-a encerrada.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*